

322

**PACIENTES EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA GERAL QUE NECESSITAM DE VENTILAÇÃO MECÂNICA: CARACTERÍSTICAS, FREQUÊNCIA, MORTALIDADE E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À MORTALIDADE.**

*Andre Alves Valiati, Alex Pospich Cioffi, Mary Clarisse Bozzetti, Lorenzo Cogo Pereira, Felipe Cardoso Hauber, Sílvia Regina Rios Vieira, Janete Sales Brauner, Thiago Costa Lisboa, Clarisse Daniele Alves de Oliveira, Miriam Bartz, Marcelo Raymundi, Rosângela Pasa Ereno Kolling, Renata Pletsch, Adriana Meira Guntzel, Lea Fialkow (orient.) (UFRGS).*

A Insuficiência Respiratória Aguda (IRA) é uma causa relativamente freqüente de internações em Centros de Terapia Intensiva (CTI) e de necessidade de Ventilação Mecânica (VM). É de fundamental importância conhecermos a freqüência e os fatores de risco associados à mortalidade em pacientes que necessitam de VM, buscando melhorar abordagens terapêuticas. Os objetivos são determinar as características, a freqüência, as taxas de mortalidade geral e específica e os fatores associados à mortalidade nos pacientes com IRA em VM internados no CTI do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Estudo de coorte prospectivo realizado entre março de 2004 e abril de 2005. Foram arrolados 400 pacientes internados no CTI que necessitaram de VM por um período maior que 24 horas. Dados de cada paciente foram coletados diariamente, durante o curso da VM por até 28 dias. A freqüência de VM foi de 18, 5% (n=400); as taxas de mortalidade geral e específica foram de 9, 4% e 50, 8%, respectivamente. A idade média ( $\pm$  dp) foi de 57, 4 $\pm$ 18, 6 anos; 51% eram do sexo masculino; o escore APACHE II médio foi de 29, 1 $\pm$ 23, 9; 71% dos pacientes eram clínicos; 94, 5% estavam em VM Invasiva. Uma análise multivariada foi realizada para identificar as variáveis independentemente associadas à mortalidade. Estas incluíram idade ( $p<0, 001$ ), duração da VM ( $p=0, 02$ ), Lesão Pulmonar Aguda (LPA) ( $p=0, 01$ ) e uso de drogas vasoativas ( $p=0, 01$ ) ocorridas durante o período de VM. Os resultados parciais sugerem uma freqüência de pacientes em VM de 18, 5% e uma mortalidade específica de 50, 8%. Idade, duração da VM, LPA e uso de drogas vasoativas ocorridas durante a VM parecem ser fatores de risco para óbito em até 28 dias. A identificação destes fatores poderá contribuir para intervenções precoces visando melhorar estratégias terapêuticas. (PIBIC).